

3

A PALAVRA DE EMMANUEL

Meu caro irmão, permitiu a bondade infinita do Senhor que minha **palavra** humilde pudesse trazer as boas-vindas ao recinto modesto, trazendo-te a expressão dos meus votos fraternos pela tua saúde física e psíquica, desejando-te a mais imperturbável paz de espírito. Antigo lutador da causa da Luz e da Verdade, dentro da seara do nosso divino Mestre, ao Senhor elevo as minhas rogativas humildes por ti, esperando que as suas bênçãos dulcíssimas e prestigiosas se derramem sobre o teu coração e sobre o teu lar, iluminando todos os teus caminhos evolutivos na vida terrestre. Os teus encargos morais são bem pesados, não somente como chefe de caravana dos afetos doces da família que Deus te concedeu sobre a Terra, mas também como orientador de toda uma grande família espiritual, fração da imensa família humana, da qual te tornaste a mão amiga e a voz protetora na tua faina de apostolado espírita-cristão. Pede sempre a Deus que te conserve no íntimo a serenidade e o desassombro, necessários no desdobramento de serviços da missão que te compete realizar. A preocupação de todo bom discípulo deve ser a de representar em si mesmo um instrumento fiel da vontade superior que nos preside os destinos. Semeia sempre o bem,

em atitudes de coragem moral e em gestos que constituem as mais legítimas expressões da prática do bem. Guias devotados e amigos te estendem as mãos fraternas e protetoras, buscando elevar teu pensamento para o plano do conhecimento superior, oferecendo-te alvitre valiosos e fazendo de-sabrochar em teu pensamento de lutador as inspirações mais salutares na estrada da fé ativa e realizadora. Não duvides dessa assistência que te acompanha permanentemente os passos na tua tarefa de caridade e de consolação. Aproveita o campo vastíssimo do teu mundo intuitivo e busca realizar sempre o ensinamento dentro das fórmulas mais salutares. Alivia sempre os tristes, os enfermos e os infelizes, mobilizando as tuas forças curativas, consciente de que não estás dando aquilo que constitui parte integrante de tua personalidade, mas convicto dos instrumentos das forças generosas e curadoras do mundo invisível, as quais transmitem, por teu intermédio, os mais benéficos elementos da terapêutica espiritual. Dentro da lei das afinidades indispensáveis toda a semente da paz que plantares e o alívio que forneceres há de representar em todos os caminhos flores de bondade, que se multiplicarão para o teu espírito de batalhador pelas sendas escabrosas da vida. Bem sabes que as minhas palavras não constituem o elogio malsão e sim os meus votos fraternais para que prossigas com a preocupação de servir a Jesus. Desejaria o teu coração o meu parecer de irmão mais velho sobre as atividades espiritistas dos teus companheiros de jornada cristã, na zona onde procuras cumprir os sagrados deveres que te competem neste mundo. Que Jesus os ampare a todos, auxiliando-os com a sua infinita misericórdia, a fim de que prossigam com a orientação evangélica característica dos seus trabalhos. O Espiritismo, meu bom irmão, como já lhe disse alhures, será o que os homens dele fizerem. Que todos os discípulos do Mestre saibam apreciar o valor da renúncia, do amor, da humildade e do sacrifício e, sobretudo, que estudem aquela necessidade premente dos tempos atuais de reforma, não do exterior, mas dos corações, do íntimo,

a fim de que as instituições terrenas sejam, de fato, renovadas. Integrem os nossos irmãos a bendita oficina do serviço espírita-cristão, onde os operários esforçados saibam guardar o patrimônio sagrado dos sentimentos mais puros, dentro dos ambientes doutrinários. As expressões fenomênicas do Espiritismo podem ter grande valor para o ceticismo da época, as suas modalidades científicas podem representar uma clareza nova para algumas inteligências apaixonadas de análise e de investigação nos caminhos da crença, mas a realidade incontestável é que sem o concurso da fé, e sem a luz do coração, todos os fenômenos são fogos fátuos no grande labor de esclarecimento das almas. Que os nossos companheiros de Sorocaba possam, pois, se unir cada vez mais dentro de seu elevado programa evangélico, nos seus movimentos de confraternização à luz dos princípios cristãos. Crê. A mão de Jesus guiará sempre, em todos os tempos, os espíritos de boa vontade. Para estes haverá sempre aquele "acréscimo" de que nos fala a lição divina. Que o Mestre te abençoe os esforços, abençoando o trabalho dos teus irmãos, e que possam converter as pedras do caminho em flores de paz, de amor, de perdão, respondendo aos ataques inconseqüentes da treva com os novos elementos da fé e do esclarecimento geral. São os votos de seu irmão e servo humilde,

EMMANUEL

Nota do Editor: mensagem recebida por Chico Xavier no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo | MG, dirigida a valoroso servidor da Doutrina Espírita de Sorocaba, interior de São Paulo.

A FÉ QUE RENOVA AS ENERGIAS DA ALMA

Filha, o teu esposo adquirirá a cura desejada. É preciso confiar na bondade de Deus. Muitas vezes, tens o espírito trabalhado pela dúvida e pela descrença, entretanto, não avalia quanto bem te fará **a fé que renova constantemente as energias da alma**. Deixa teu pensamento repousar na confiança em Deus. Além do tratamento em uso, aconselho ao teu esposo o regime alimentar e mingau de aveia pela manhã e ao deitar. Se conservar a tua mão na prancheta, uma alma sofredora deseja falar umas palavras por teu intermédio.

EMMANUEL

¹ Nota da Organizadora: mensagem recebida por Chico Xavier e Inez Brant Renault, com a utilização da prancheta. Inez era casada com Abgar Renault, primo de Rômulo. Às vezes, o casal passava dias de férias, junto com o filho, Caio Márcio, na residência do casal Joviano, na Fazenda Modelo, em Pedro Leopoldo | MG.